



# Claritas

A Principal<sup>®</sup> company

## Carta Mensal

Novembro 2021

## > Cenário Global

### Cenário Global

O mês de novembro foi marcado pela performance negativa das bolsas globais. O endurecimento no discurso dos principais Bancos Centrais, em especial o FED, indicando a possibilidade de reavaliar o ritmo do seu programa de compra de ativos, além da volta de preocupações relacionadas à pandemia com o surgimento de uma nova variante da doença, influenciaram no desempenho desfavorável dos mercados neste mês. Com isso, o MSCI global recuou 2,3%, o S&P 500 teve queda de 0,8% e o STOXX 600 cedeu 2,6% no mês.

No que se refere ao crescimento global, a projeção do PIB global recuou para 5,8%, vindo de 5,9% no mês anterior. Entretanto, a performance dos principais indicadores da atividade econômica foi ainda favorável nos principais países. Nos EUA, por exemplo, o PIB do terceiro trimestre mostrou uma alta de 2,1% na comparação trimestral, e dados correntes seguem mostrando uma atividade econômica ainda resiliente, com as vendas no varejo do mês de setembro mostrando alta de 1,7% nesse mês. No entanto, mesmo com esse cenário, as estimativas para o PIB dos EUA no ano ainda continuaram sendo revistas para baixo, com a mediana passando para 5,5% de 5,7% entre o final de outubro e novembro. As preocupações com o crescimento global aumentaram com a circulação da variante Ômicron e o aparecimento de casos em diversos países do mundo. As impressões iniciais indicam que os sintomas desta variante são leves, mas a dúvida sobre a eficácia das vacinas e a alta transmissibilidade colocam um ponto de incerteza no cenário de crescimento global.

Na Zona do Euro e no Reino Unido, os dados de atividade também apresentaram resultados positivos. O PMI composto da Zona do Euro subiu de 54,2 para 55,8 pontos no mês de novembro. No caso do Reino Unido, o PMI composto mostrou apenas um ligeiro recuo de 57,8 para 57,7 pontos, mas ainda mantendo um patamar de expansão da atividade econômica. Porém, a notícia mais negativa na região ficou para a volta das preocupações relacionadas à pandemia na Europa. Ao longo do último mês, observou-se um aumento no número de casos de Covid-19, levando alguns países a adotarem medidas de restrições, como por exemplo Áustria e Alemanha. Essas medidas de restrições ainda não afetam os dados correntes de atividade econômica, mas colocam um ponto de interrogação na performance desses dados nos próximos meses.

## > Cenário Global

Com relação à China, por outro lado, as preocupações com a desaceleração da economia asiática diminuíram no último mês. Os dados de PMI manufatura surpreenderam as expectativas ao acelerar para 50,1 pontos, patamar que indica expansão da atividade manufatureira. Além disso, a produção industrial cresceu acima das expectativas, assim como os dados de vendas no varejo neste último mês. Por fim, as sinalizações do governo chinês e do PBOC indicaram uma maior disposição em estimular o crescimento econômico e evitar uma deterioração maior da atividade econômica. Este cenário de estímulos por parte das autoridades chinesas aliado à diminuição do risco de calote da empresa Evergrande levaram a uma estabilização dos preços do minério de ferro nas últimas semanas de novembro, ficando em patamares próximos de 100 dólares a tonelada.

Além da discussão sobre crescimento global, o destaque do mês de novembro seguiu concentrado na discussão de política monetária nos principais países do mundo. Nos Estados Unidos, o presidente do FED surpreendeu com um discurso duro ao dizer que é apropriado discutir a alteração no ritmo do programa de compra de ativos já na próxima reunião de dezembro. Além disso, Jerome Powell reforçou as incertezas relacionadas à evolução da nova variante da doença, mas indicando que o choque inflacionário tem se mostrado mais persistente do que previamente esperado, colocando em cheque o termo “transitoriedade” da inflação. Na Europa, dados de inflação seguem surpreendendo as expectativas e alcançaram o patamar mais elevado nos últimos 30 anos (4,9%). Com isso, o Banco Central Europeu segue monitorando o comportamento altista da inflação. No entanto, o risco da pandemia e algumas medidas de restrições sendo tomadas na região acabam contrabalanceando o cenário na Zona do Euro.

No cenário de commodities, o ressurgimento de preocupações com a nova variante Ômicron influenciou a performance negativa nos preços de petróleo recentemente. Apesar do conjunto de informações ainda bastante limitado sobre a nova cepa e a baixa disposição dos governos em optar por medidas de restrições mais duras, os preços do petróleo internacionalmente apresentaram a pior performance mensal no ano, interrompendo uma sequência de dois meses consecutivos de resultados positivos. O cenário baixista para o petróleo é ainda mais intensificado pela decisão do governo americano em liberar reservas estratégicas para atenuar os preços de combustíveis. Por outro lado, o arrefecimento dos preços do petróleo poderá trazer um certo alívio inflacionário nos próximos meses, podendo ser ponto positivo para o atual ambiente de preocupações com a dinâmica dos preços globais.

## > Cenário Global

Apesar das sinalizações dos principais bancos centrais de preocupação com o cenário de inflação, a volatilidade trazida pelo surgimento da nova variante Ômicron reduziu os rendimentos da taxa de juros de 10 anos dos EUA, passando de 1,56% no final de outubro para 1,45% em novembro e, assim, interrompe uma sequência de três meses consecutivos de altas. Por fim, para as economias emergentes, o ambiente seguiu desafiador por se tratar de economias ainda frágeis e suscetíveis à piora do cenário global. O índice MSCI de países emergentes recuou 4,1% e a cesta de moedas dessas economias desvalorizou 4,4% em relação ao dólar no mês.

## > Cenário Brasil

No Brasil, os ativos de risco tiveram desempenho misto no mês. Enquanto o índice Ibovespa recuou pelo quinto mês consecutivo devido à preocupação com o crescimento global por conta do surgimento da nova variante Ômicron e sinalização mais dura por parte do FED, observou-se queda das taxas de juros longas no mercado futuro e o real interrompeu a sequência de quatro meses seguidos de desvalorização. A taxa de câmbio menos pressionada e o alívio no mercado de juros podem ser explicados, principalmente, pela ausência de novos riscos fiscais, com o encaminhamento da PEC dos Precatórios no Congresso.

No campo da política fiscal, os dados de arrecadação ainda acima das expectativas reforçam o balanço positivo para as contas públicas do ano, com perspectiva de menor déficit fiscal e dívida bruta próxima de 80% do PIB em 2021. Mais importante, no entanto, foi a evolução da PEC dos Precatórios no Congresso.

Apesar de a PEC ainda levantar questionamentos a respeito do arcabouço fiscal e colocar em xeque a credibilidade da política fiscal, o fato de a proposta final do governo não sofrer alterações relevantes durante as negociações no Congresso trouxe alívio. Depois de aprovada na Câmara, a PEC dos precatórios também já foi aprovada em dois turnos no Senado. Para o Governo conseguir apoio na Casa, algumas mudanças foram necessárias. A versão aprovada pelo Senado colocou uma trava no pagamento de precatórios da União até 2026 e não mais até 2036 como estabelecido no texto da Câmara. Ainda, o Governo também aceitou deixar claro que o aumento de gastos em 2022, a partir da aprovação da PEC, será vinculado a despesas obrigatórias, à área social e à prorrogação da desoneração da folha de pagamentos.



## > Cenário Brasil

Como essas alterações não mudaram o núcleo da proposta, de criar um subteto para o pagamento de precatórios e alterar o indexador para cálculo do teto dos gastos, e não trouxeram novos riscos fiscais, houve a percepção de que os riscos fiscais, por ora, ficaram controlados.

A aprovação da PEC dos precatórios, por enquanto, não é suficiente para reduzir as incertezas sobre qual será o novo regime fiscal e, conseqüentemente, reduzir as preocupações com a inflação. Além de o IPCA seguir pressionado devido ao aumento dos preços de commodities e pressão dos bens industriais em função do repasse cambial e restrições globais na cadeia de suprimento, o IPCA-15 de novembro acima das expectativas e com aceleração dos núcleos mostrou como a reabertura econômica pode elevar os preços de serviços e contaminar rapidamente a inflação subjacente. A inflação corrente acima do esperado consolida as perspectivas desfavoráveis para o IPCA do ano, com as expectativas chegando a patamares superiores a 10%. Mais importante, as estimativas para os próximos anos seguem piorando. Além de o consenso para 2022 indicar subida para 5,0%, se distanciando significativamente da meta do Banco Central, a perda da confiança na condução da política fiscal já levou a um ligeiro aumento das expectativas para o IPCA de períodos mais longos. De acordo com o relatório Focus do Banco Central, para 2023, as expectativas aumentaram para 3,42% no final de novembro de 3,27% em outubro. Já para 2024, a mediana do relatório Focus passou de 3,07% para 3,10% no período.

Com o balanço de riscos para o IPCA ainda negativo e com as expectativas para a inflação dos próximos anos subindo para patamares acima do centro da meta, a expectativa é que o Banco Central eleve novamente em 1,5 p.p., para 9,25%, a Selic na reunião de dezembro. Apesar de a deterioração das expectativas de inflação justificarem uma nova aceleração do ritmo de alta da taxa de juros, a redução do ruído fiscal e, principalmente, a frustração com o ritmo da atividade econômica devem ser suficientes para a autoridade monetária manter o ritmo atual de aperto, mas sem ainda definir qual será a taxa Selic final no ciclo de aperto monetário.

## ➤ Cenário Brasil

Em relação à atividade, as notícias seguiram negativas. Fora a continuidade das incertezas fiscais, a confirmação de elevação da taxa de juros para patamar contracionista e o cenário global menos favorável explicarem nova deterioração das perspectivas de crescimento para 2022, os indicadores do terceiro trimestre já apontaram perda de ritmo da economia antes do esperado. Depois de os dados de setembro frustrarem, inclusive com o setor de serviços apresentando inesperada contração, o PIB do terceiro trimestre confirmou o fraco desempenho da economia no período. No terceiro trimestre, o PIB apresentou retração de 0,1%, depois de recuar 0,4% no segundo trimestre. De fato, a abertura do PIB indicou uma composição mais favorável. Além de grande parte da decepção ter sido explicada pela forte queda do PIB da agropecuária (-8,0%) e pela contribuição negativa dos estoques, observou-se aumento do consumo, de serviços e resiliência da indústria. No entanto, mesmo com os detalhes mais favoráveis, o resultado abaixo do esperado e as revisões dos trimestres anteriores apontam para crescimento do PIB no ano inferior a 5,0%. Ainda, a inesperada queda da produção industrial em outubro e a nova queda da confiança empresarial em novembro apontam para um ritmo de recuperação lento no quarto trimestre. Assim, o cenário de uma desaceleração mais acentuada da atividade em 2022 e até mesmo o cenário de recessão, por ora, não podem ser descartados.

# Claritas

A Principal<sup>®</sup> company

## Fundos

210.95

149.16

1.41%



## Desempenho

**Em novembro, o Claritas Quant apresentou alta de 0,62%, o equivalente a 106% do CDI. No ano, o fundo acumula alta de 11,94% (331% do CDI).**

Em novembro, tivemos um pouco de turbulência na Bolsa, com o Ibovespa subindo no início do mês até uma alta de 4%, mas perdendo forças e fechando o período com queda de 1,5%. Como mencionado na última carta, o Claritas Quant começou novembro com posição mais pessimista em relação à Bolsa, fazendo com que a estratégia sofresse no início do mês, mas depois, com a virada da tendência, apresentasse recuperação. Mais uma vez a estratégia de Valor foi destaque positivo no fundo, contribuindo com 1,19% no resultado e passando a somar 6,37% no desempenho do ano, se mantendo como a melhor estratégia do fundo em 2021. Na ponta negativa, Momentum subtraiu 0,70% do resultado no mês, mas continua como a segunda melhor estratégia no ano, adicionando 3,31%. Liquidez e Tendência também tiveram desempenhos negativos, subtraindo 0,09% e 0,17% em novembro, respectivamente.

De novembro para dezembro, o fundo teve expressivo aumento em sua exposição líquida, passando de 2,8% vendido para 6,9% comprado. É interessante mencionar que, apesar de ter mais posições compradas do que vendidas, ajustando os investimentos por seus Betas, a posição líquida do fundo se manteve ligeiramente vendida. Em termos de exposição bruta, o fundo passou de 73,5% para 67,7%.



## > Atribuição de performance

	Ano 2019	Ano 2020	Set 2021	Out 2021	Nov 2021	Acum 2021	Desde início
Momentum	5,84%	2,43%	-0,13%	0,09%	-0,70%	3,31%	13,77%
Valor	-3,14%	0,96%	1,32%	0,87%	1,19%	6,37%	5,53%
Liquidez	3,35%	-0,38%	-0,65%	0,07%	-0,09%	0,95%	4,81%
Trend following	4,09%	1,67%	0,61%	1,17%	-0,17%	1,09%	7,70%
<b>Total modelos</b>	<b>10,14%</b>	<b>4,68%</b>	<b>1,15%</b>	<b>2,19%</b>	<b>0,22%</b>	<b>11,73%</b>	<b>31,81%</b>
Caixa	5,97%	2,77%	0,44%	0,48%	0,59%	3,60%	13,16%
Outros	-3,34%	-2,50%	-0,36%	-0,53%	-0,19%	-3,39%	-10,11%
<b>Claritas Quant FIC</b>	<b>12,77%</b>	<b>4,95%</b>	<b>1,23%</b>	<b>2,14%</b>	<b>0,62%</b>	<b>11,94%</b>	<b>34,85%</b>
%CDI	214%	179%	280%	445%	106%	331%	265%

## > Exposição

	Jun 2021	Jul 2021	Ago 2021	Set 2021	Out 2021	Nov 2021	Dez 2021
Momentum Long	30,9%	32,9%	30,7%	21,7%	19,6%	20,3%	21,7%
Momentum Short	-20,1%	-27,2%	-24,7%	-16,3%	-18,4%	-17,7%	-15,3%
Valor Long	32,1%	32,9%	32,5%	29,9%	28,7%	26,6%	24,7%
Valor Short	-27,5%	-31,1%	-29,5%	-25,2%	-25,1%	-22,0%	-18,7%
Liquidez Long	9,8%	9,6%	10,3%	8,6%	8,7%	8,8%	9,8%
Liquidez Short	-8,8%	-9,1%	-9,6%	-8,3%	-8,7%	-8,6%	-8,7%
Trend Long	12,2%	9,7%	5,9%	4,0%	2,6%	1,5%	1,4%
Trend Short	-1,9%	-3,5%	-6,6%	-8,5%	-12,0%	-11,7%	-8,0%
<b>Exposição Líquida</b>	<b>26,7%</b>	<b>14,1%</b>	<b>9,0%</b>	<b>6,0%</b>	<b>-4,6%</b>	<b>-2,8%</b>	<b>6,9%</b>
<b>Exposição Bruta</b>	<b>103,5%</b>	<b>108,5%</b>	<b>103,0%</b>	<b>86,9%</b>	<b>81,1%</b>	<b>73,5%</b>	<b>67,7%</b>
Quantidade Longs	71	78	75	73	66	66	70
Posição Média Long	0,9%	0,8%	0,7%	0,6%	0,6%	0,5%	0,5%
Quantidade Shorts	69	62	66	72	80	85	84
Posição Média Short	-0,6%	-0,8%	-0,7%	-0,6%	-0,5%	-0,4%	-0,4%



Signatory of:



Este documento não constitui uma oferta de serviço, tem caráter meramente informativo e é para uso exclusivo de seu destinatário. As informações contidas neste documento são confidenciais e não devem ser divulgadas a terceiros sem o prévio e expresso consentimento da Claritas. Leia o prospecto e o regulamento dos fundos de investimento retratados neste material (“Fundos de Investimento”) antes de investir, especialmente a seção “Fatores de Risco”. Rentabilidade passada dos Fundos de Investimento não representa garantia de rentabilidade futura. As rentabilidades dos Fundos de Investimento divulgadas nesse material não são líquidas de impostos e de eventuais taxas de ingresso, saída e performance. Os Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Eventuais informações relativas à expectativa de resultados futuros presentes neste material referentes aos Fundos de Investimento são baseadas em simulações, sendo que os resultados reais poderão ser significativamente diferentes. A concessão dos registros das distribuições públicas de cotas dos Fundos de Investimento não implica, por parte da CVM, garantia de veracidade das informações prestadas, julgamento sobre a qualidade do Fundo de Investimento, de seu administrador ou das cotas a serem distribuídas, ou de adequação do regulamento do Fundo de Investimento ou do seu prospecto à legislação vigente ou julgamento sobre a qualidade do Fundo de Investimento ou de seu administrador, gestor e demais prestadores de serviços. Os Fundos de Investimento utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos Fundos de Investimento. Não há garantia de que este Fundo de Investimento terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Para avaliação da performance dos Fundos de Investimento, é recomendável uma análise de período de, no mínimo, 12 (doze) meses. Em atendimento à Instrução CVM nº 465, desde 02/05/2008, os Fundos de Investimento de renda variável deixaram de apurar sua rentabilidade com base na cotação média das ações e passaram a fazê-lo com base na cotação de fechamento. Assim, comparações de rentabilidade devem utilizar, para períodos anteriores a 02/05/2008, a cotação média dos índices de ações e, para períodos posteriores a esta data, a cotação de fechamento. A taxa de administração máxima prevista nos regulamentos dos Fundos de Investimento compreende a taxa de administração mínima e o percentual máximo que a política dos Fundos de Investimentos admite despendar em razão das taxas de administração dos fundos de investimento investidos. Os Fundos de Investimentos de ações e multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes.

**Claritas Valor Feeder FIA:** A política de investimento do FUNDO consiste em aplicar, no mínimo, 90% (noventa por cento) de seu patrimônio líquido no CLARITAS VALOR FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES, inscrito no CNPJ sob o nº 11.357.735/0001-93 ("Fundo Investido"), administrado pelo ADMINISTRADOR e gerido pela GESTORA. O objetivo do Fundo Investido é proporcionar ganhos de capital, através de investimentos em empresas do mercado acionário brasileiro. O foco de atuação do Fundo Investido, estará voltado para a performance operacional das empresas e as perspectivas de geração de riqueza para o acionista, e por isso apresentará reduzida preocupação com a volatilidade diária dos mercados e a liquidez de suas ações. O Fundo Investido terá baixa diversificação concentrando sua carteira tipicamente em 5 a 15 empresas, visando com isso alcançar retornos consistentes e acima do mercado. Destinado a investidores qualificados; A taxa de administração prevista no caput é a taxa de administração do FUNDO Valor Feeder FIA de 0,70% somada à taxa do fundo que ele investe de 0,50%. Fica instituída a taxa de administração máxima de 1,25% a.a. sobre o valor do patrimônio líquido do FUNDO; Taxa de performance de 20% do que exceder 100% do IBrX; As aplicações são cotizadas em D+1; Os resgates são cotizados em D+31 e liquidados em D+33 (2º d.u. após a data de cotização), para cotização em prazos menores a 31 dias será cobrada uma taxa de saída de 5% sobre o valor resgatado.; Aplicação inicial: R\$10.000,00; Movimentação mínima: R\$5.000,00; Saldo mínimo: R\$10.000,00; Gestor: Claritas Administração de Recursos Ltda.; Custodiante: BNY Mellon Banco S.A. **Claritas Institucional FIM:** O objetivo do FUNDO é proporcionar ganhos de capital, visando superar o Certificado de Depósito Interbancário - CDI. Destinado a investidores em geral; Taxa de administração de 1% a.a.; Taxa de administração máxima de 2,0% a.a.; Taxa de performance de 20% sobre o que exceder o CDI; As aplicações são cotizadas em D+0 e liquidadas em D+0; Os resgates são cotizados em D+1 (1º d.u. após a data de cotização); Aplicação inicial: R\$1.000,00; Movimentação mínima: R\$1.000,00; Saldo mínimo: R\$1.000,00; Tributação: longo prazo; Gestor: Claritas Administração de Recursos; Custodiante: BNY Mellon Banco S.A. **Claritas Hedge FIC FIM LP:** O objetivo do FUNDO é obter ganhos absolutos de longo prazo. O Fundo aloca pelo menos 97% de seus recursos em cotas do fundo de investimento Claritas Hedge Master FIM. O CLARITAS HEDGE MASTER procurará atingir o objetivo de investimento pela identificação, por meio de uma análise conjunta da situação macroeconômica e política do Brasil e do mundo, de grandes tendências de mercado, buscando assim determinar seus possíveis reflexos no mercado financeiro do país. Destinado a investidores em geral; Taxa de administração de 2% a.a.; Taxa de administração máxima de 2,5% a.a.; Taxa de performance de 20% sobre o que exceder o CDI; As aplicações são cotizadas em D+0 e liquidadas em D+0; Os resgates são cotizados em D+3 e liquidados em D+4 (1º d.u. após a data de cotização); Aplicação inicial: R\$10.000,00; Movimentação mínima: R\$5.000,00; Saldo mínimo: R\$10.000,00; Tributação: longo prazo; Gestor: Claritas Administração de Recursos; Custodiante: BNY Mellon Banco S.A. **Claritas Inflação Institucional FIM:** O objetivo do FUNDO é proporcionar ganhos de capital, visando superar o Índice de Mercado ANBIMA 5 - IMA-B 5. A GESTORA procurará atingir o objetivo de investimento do FUNDO através da gestão ativa de investimentos e da aquisição de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no mercado financeiro, respeitando a regras da Resolução CMN nº 3.792/2009, do Conselho Monetário Nacional, nas disposições aplicáveis aos fundos de investimento. A seleção dos ativos e suas respectivas alocações na carteira serão definidas pelos membros da GESTORA, de acordo com as restrições legais e contratuais do FUNDO, sendo certo, que a seleção é pautada na análise das características específicas relativas ao risco de crédito e risco de mercado dos ativos financeiros. A GESTORA busca, como parte de sua política de investimento, a manutenção de uma carteira de títulos com prazo médio superior a 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias, para fins tributários. Destinado a investidores em geral; Taxa de administração de 1% a.a.; Taxa de administração máxima de 2,0% a.a.; Taxa de performance de 20% sobre o que exceder 100% da taxa média de captação em IMA-B 5; As aplicações serão cotizadas em D+0 e liquidadas em D+0; Os resgates são cotizados em D+0 e liquidados em D+1 (1º d.u. após a data de cotização); Aplicação inicial: R\$10.000,00; Saldo Mínimo: R\$10.000,00; Movimentação mínima: R\$5.000,00; Tributação: Longo Prazo; Gestor: Claritas Administração de Recursos; Custodiante: BNY Mellon Banco S.A. **Claritas Long Short FIC FIM:** A política de investimento do FUNDO consiste em aplicar, no mínimo, 95% (noventa e cinco por cento) de seu patrimônio líquido em cotas do CLARITAS LONG SHORT MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO, inscrito no CNPJ sob o nº 12.219.414/0001-95 ("Fundo Master"), administrado pelo ADMINISTRADOR e gerido pela GESTORA, cuja política de investimento consiste em buscar atingir seu objetivo de investimento pela identificação de oportunidades de investimento com enfoque no mercado de capitais, por meio de uma avaliação macroeconômica e de uma análise fundamentalista dos diversos fatores de risco de mercado, com o objetivo de obter rentabilidade de longo prazo. Destinado a investidores em geral; Taxa de administração 2,0% a.a.; Taxa de administração máxima de 2,5% a.a.; Taxa de performance de 20% a.a. sobre CDI; As aplicações são cotizadas em D+1; Os resgates são cotizados em D+31 e liquidados em D+34 (3º d.u. após a data de cotização), para cotização em prazos menores a 31 dias será cobrada uma taxa de saída de 5% sobre o valor resgatado; Aplicação inicial: R\$10.000,00; Saldo mínimo: R\$10.000,00; Movimentação mínima: R\$10.000,00; Gestor: Claritas Administração de Recursos; Custodiante: BNY Mellon Banco S.A. **Claritas Total Return FIC FIM:** O objetivo do FUNDO consiste em aplicar pelo menos 95% do seu patrimônio líquido em cotas do fundo de investimento Claritas Total Return Master FIM, cuja política de investimento consiste em atingir o objetivo de investimento do Fundo Master pela identificação, por meio de uma análise conjunta da situação macroeconômica e política no Brasil e do mundo, de grandes tendências de mercado, buscando assim determinar seus possíveis reflexos no mercado financeiro do país. Destinado a investidores em geral que não requeiram liquidez imediata; Taxa de administração 2,0% a.a.; Taxa de administração máxima de 2,5% a.a.; Taxa de performance de 20% a.a. sobre CDI; As aplicações são cotizadas em D+1 e liquidadas em D+0; Os resgates são cotizados em D+31 e liquidados em D+34 (3º d.u. após a data de cotização), para cotização em prazos menores a 31 dias será cobrada uma taxa de saída de 5% sobre o valor resgatado; Aplicação inicial: R\$5.000,00; Saldo mínimo: R\$5.000,00; Movimentação mínima: R\$1.000,00; Gestor: Claritas Administração de Recursos; Custodiante: BNY Mellon Banco S.A. **Claritas Long Bias FIC FIM:** A política de investimento do FUNDO consiste em aplicar, no mínimo, 95% de seu patrimônio líquido em cotas do CLARITAS LONG BIAS FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO, inscrito no CNPJ sob o nº 34.286.521/0001-79, ("Fundo Master"/"Fundo Investido"), administrado pelo ADMINISTRADOR e gerido pela GESTORA, cuja política de investimento consiste em proporcionar aos seus cotistas o retorno absoluto não correlacionado a qualquer índice, através de gestão ativa do portfólio focado no mercado de ações. Deste modo, o Fundo Master, mantém um viés comprado em bolsa utilizando instrumentos do mercado à vista e de derivativos, utilizando-se de análise fundamentalista de avaliação de empresas e mercado, para assim buscar oportunidades de precificação ineficiente de ativos, bem como utilizando as estratégias, comprada, vendida e de valor relativos." O fundo tem como público alvo investidores em geral, que não requeiram liquidez imediata e estejam de acordo com os objetivos de rentabilidade de longo prazo. Os investidores também devem estar dispostos a assumir todos os riscos inerentes à política de investimento do FUNDO; Taxa de administração de 2,00% com taxa máxima de 2,5% a.a.; Taxa de performance de 20% do que exceder 100% do IPCA + Yield do IMA-B; As aplicações são cotizadas em D+1; Os resgates são cotizados em D+31 e liquidados em D+33 (2º d.u. após a data de cotização), para cotização em prazos menores a 31 dias será cobrada uma taxa de saída de 5% sobre o valor resgatado.; Aplicação inicial: R\$10.000,00; Movimentação mínima: R\$5.000,00; Saldo mínimo: R\$10.000,00; Gestor: Claritas Administração de Recursos Ltda.; Custodiante: BNY Mellon Banco S.A. **Claritas Quant FIC FIM:** O objetivo do FUNDO consiste em aplicar pelo menos 95% do seu patrimônio líquido em cotas do fundo de investimento Claritas Quant Master, cuja política de investimento consiste em atingir o objetivo de investimento do Fundo Master pela alocação de seus recursos por meio de investimentos em diversas classes de ativos financeiros disponíveis nos mercados de renda fixa, renda variável, cambial, derivativos e cotas de fundos de investimento, negociados nos mercados interno e externo, sem o compromisso de concentração em nenhuma classe específica. O FUNDO tem como público alvo investidores em geral que não requeiram liquidez imediata e estejam de acordo com os objetivos de rentabilidade de longo prazo. Os investidores também devem compreender e estar dispostos a assumir todos os riscos inerentes a política de investimento do Fundo; A taxa de administração prevista no caput é a taxa de administração do FUNDO Claritas Quant FIC FIM no valor de 1,50% a.a. Tendo em vista que o FUNDO admite a aplicação em cotas de fundos de investimento, fica estabelecida a taxa de administração máxima de 1,68% a.a sobre o valor do patrimônio líquido do FUNDO. Média da rentabilidade mensal desde o início do fundo; Taxa de performance de 20% a.a. sobre CDI; As aplicações são cotizadas em D+1; Os resgates são cotizados em D+15 d.c. e liquidados em D+17 (2º d.u. após a data de cotização), para cotização em prazos menores a 15 dias será cobrada uma taxa de saída de 5% sobre o valor resgatado; Aplicação inicial: R\$10.000,00; Saldo mínimo: R\$10.000,00; Movimentação mínima: R\$5.000,00; Gestor: Claritas Administração de Recursos; Custodiante: BNY Mellon Banco S.A.

Administrador/ Distribuidor: BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A. | CNPJ: 02.201.501/0001-61 | Av. Presidente Wilson, 231, 11º andar | Rio de Janeiro - RJ | CEP 20030-905 | Telefone: (21) 3219-2998 | Fax (21) 3974-4501 | www.bnymellon.com.br/sf | SAC: sac@bnymellon.com.br ou (21) 3974-4600, (11) 3050-8010, 0800 725 3219 | Ouvidoria: ouvidoria@bnymellon.com.br ou 0800 7253219

# Claritas

The background features a dark blue color scheme with a grid of small circles. Overlaid on this are several data visualization elements: a white line graph with circular markers showing an overall upward trend, and a teal-colored candlestick chart with vertical bars and horizontal lines, suggesting market data or financial performance.

A Principal® company

[contato@claritas.com.br](mailto:contato@claritas.com.br)

Av. Brigadeiro Faria Lima, 4221 | 4º andar | 04538-133

São Paulo | SP | Brasil